

19 de julho de 2024

N° 765

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

Filiado à FENAMETRO

FILIADO À MOTERAÇÃO MACIONAL DOS MITROFERROVILADOS

Metroviarios_SP

Retirada dos Operadores da Linha 15

Direção do Metrô quer cometer uma INSANIDADE

O presidente do Metrô e sua diretoria querem implementar essa política, mesmo colocando em risco a vida de milhares de pessoas. Alinhada com os interesses da iniciativa privada, fazem isso para facilitar o processo de destruição do metrô estatal



Medidas de MOBILIZAÇÃO para os próximos dias

- Uso de colete e adesivo a partir do dia 23/7 (terça-feira)
- Setoriais nos Tráfegos
- Carta Aberta à População no dia 23/7
- Abaixo-assinado virtual para a população

odos sabemos que o OT é mais uma "camada de proteção" para manter a segurança dos usuários. Na Linha 15, é onde temos mais acidentes durante sua curta história (a linha começou a operar há 10 anos), com duas colisões. Há poucos dias, em 15/7, ocorreu uma falha grave e os OTs foram imprescindíveis para evacuar trens entre estações.

Além da gravidade de segurança, a retirada dos

Operadores da Linha 15 inaugura a ideia de existir trem sem operador. E não temos dúvidas de que o projeto privatista pretende fazer isso em todas as linhas.

Não foi por acaso, por exemplo, que há o projeto de compra de diversos trens para todas as linhas, que supostamente "funcionam" sem o OT dentro. Dado esse passo, não temos dúvidas de que tentarão acabar com a periculosidade.

Retirada dos micros do Pátio e PIT *É UM ABSURDO!*

Não dá para acreditar na ladainha da empresa de que "tem que economizar" enquanto promoveu mais de 150 pessoas, dobrando o salário e por fora do plano de carreira da operação. Não aceitaremos ficar sem micro enquanto vemos esses absurdos!

30/7 TERÇA-FEIRA às 18h e 18h30

ASSEMBLEIAS

18h ● Aprovação do Balanço Financeiro de 2023 18h30: ● Contra o novo Plano de Cargos e Salários ● Contra a retirada dos OTs de dentro do trem na Linha 15 ● Contra o acúmulo de função e pela valorização da Segurança

Transmissão nas redes sociais do Sindicato (YouTube/Facebook/Instagram)
Para votação on-line, ACESSE: https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro

Metrô quer novo Plano de Cargos e Salários para facilitar a privatização

O Metrô apresentou em agosto de 2023 uma proposta de novo Plano de Cargos e Salários. Nesse mesmo momento, o Sindicato disse no Bilhete 746: "O Plano se orienta pelo formato de organização das funções das linhas 4 e 5. Quer transformar o Metrô na CCR."



pesar de extremamente vaga em diversos pontos, a proposta da empresa deixava evidente alguns ataques: step passar de 5% para 3,6%, fim do OTM I e acúmulo de função no OPS.

Outro tema que a

proposta apresentada pelo Metrô não coloca, é como seriam as promoções. Mas, pela lógica de operar como a CCR, vemos que a empresa queria mesmo é aplicar o critério nada transparente da promoção por indicação.

Lutamos pelo FIM do CARGO de "SUPERVISOR METROVIÁRIO" (GF)

critério do concurso interno não é interessante para aqueles que trabalham pela destruição da empresa pública.

Por isso, vimos que, antes mesmo de ter o Plano aprovado pelo CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), a empresa já está aplicando essa visão. Isso se concretizou na promoção por indicação de mais de 100 pessoas. Esse cargo já mostrou para o que veio: o primeiro treinamento de todos que o aceitaram foi para operar trem no Plano de Contingência. A empresa sabe que as greves são o maior empecilho nos planos de privatização. Por isso fez essa promoção ilegal.

Além da ação do Sindicato contra essa indicação (que terá sua primeira audiência em 9/9), seguiremos nossa campanha contra esse cargo feito para furar greve. Chamamos também os que aceitaram essa promoção ilegal para que desistam, pois

aceitar ajudar a direção da empresa e o governo Tarcísio a acabar com os empregos de milhares de metroviários, com o sustento de suas famílias, não é nada correto.

Por fim, repudiamos e exigimos a retirada da punição do diretor da FENAMETRO, Alex Santana, por se manifestar contra esse cargo de GF.

